

**A HISTÓRIA AMBIENTAL COMO CIÊNCIA INTERDISCIPLINAR: DA GEO-
HISTÓRIA PRATICADA POR VITORINO MAGALHÃES GODINHO A THE
HISTORY MANIFESTO (2014)**

Nuno Bessa Moreira

(CITCEM)

Resumo/Abstract

A História Ambiental configura um campo de estudos vasto e complexo, difícil de circunscrever. Conforme salientam Inês Amorim e Stefania Barca no prefácio às *Actas do I Encontro Internacional de História Ambiental Lusófona*, publicadas em 2013, no ano seguinte à realização do evento: «A história ambiental é uma área de investigação interdisciplinar que visa explorar a inter-relação dinâmica entre as sociedades e os seus ambientes. (...). Ela visa reintroduzir a natureza na narração histórica, investigando o papel dos recursos naturais, dos vírus, do clima e dos eventos catastróficos nas mudanças sociais de longo, médio e até breve prazo. Ao mesmo tempo, a História Ambiental pretende esclarecer o papel dos seres humanos, nas suas diferentes formas de organização socio-política, em determinar as mutações da natureza. Enquanto ciência humana e social, com carácter interdisciplinar, a história ambiental visa interagir tanto com as ciências naturais (biologia, ciências florestais e agrárias, ciências do clima, etc.) quanto com as outras ciências sociais, no intento de contribuir para a superação da dicotomia cognitiva entre género humano e natureza. A partir de estudos pioneiros publicados em França, nos EUA e na Inglaterra, entre os anos de 1970 e 1980, nas últimas décadas esta abordagem tem interagido com tradições historiográficas nacionais em vários contextos.» (Amorim e Barca, 2013, p. 7).

Na primeira parte desta comunicação procede-se a uma revisão bibliográfica atenta às principais linhas de investigação desta área de saber na actualidade, e à sua história nas últimas décadas, centrando-se mais na análise da formação e institucionalização de conhecimentos do que nos objectos concretos da história ambiental, colocando-a sob o ângulo de abordagem da História da Historiografia, de modo a estabelecer comparações e ligações.

Por outro lado, na segunda parte, pretende-se compreender o modo como Vitorino Magalhães Godinho relaciona história e geografia em *A Crise da História e suas novas directrizes* (1946), nos planos teórico, conceptual, metodológico, e sob o ponto de vista das práticas historiográficas, dos discursos e das representações, aquilatando as principais tendências epocais na *Geo-História*, em Portugal e a nível internacional, indagando se os *Complexos Histórico-Geográficos* trabalhados pelo historiador português se encontravam (ou não) embrionariamente na obra citada.

Na terceira parte, importa voltar à actualidade e perceber como o recente *The History Manifesto* (da autoria dos historiadores americanos Jo Guldi e David Armitage, publicado em 2014) lida com as questões das alterações climáticas e das desigualdades, enquadrando estas matérias num *retorno à longa duração*, dimensão temporal tão cara a Braudel e Magalhães Godinho, entre outros.

Torna-se fundamental testar e concretizar um exercício comparativo que dê conta de alguns aspectos epistemológicos sensíveis e nucleares no âmbito da História Ambiental

como ciência interdisciplinar, consubstanciando um itinerário essencialmente bibliográfico e teórico-metodológico, necessariamente breve e lacunar.

CV

Nuno Bessa Moreira

Nuno Bessa Moreira nasceu no Porto em Agosto de 1976. É Doutor em História (Ph.D) pela Faculdade de Letras do Porto. É colaborador do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória) desde 2007, sendo actualmente investigador desta instituição. Concluiu o curso de História - Ramo de ensino, no ano de 1999. Em Fevereiro de 2013 defendeu provas públicas de doutoramento com a dissertação: *A Revista de História (1912-1928): uma proposta de análise histórico-historiográfica*, orientada pelo Senhor Professor Armando Carvalho Homem. Actualmente encontra-se inscrito no Pós-Doutoramento, desenvolvendo um projecto sobre o discurso historiográfico de Vitorino Magalhães Godinho. Trabalha preferencialmente no âmbito da História da Historiografia, incentivando e investigando as relações deste domínio disciplinar com outros âmbitos do saber.